

# Proposta para a construção de um Projecto Curricular de Turma\*

Glória Macedo, PQND do 4º Grupo do 2º Ciclo do EB e Formadora do CFAE Calvet de Magalhães, Lisboa

A Reorganização Curricular do Ensino Básico é um desafio para toda a comunidade educativa. Desafio à sua autonomia, à sua responsabilização e, em última instância ao seu espírito de investigação-acção subjacente ao processo de desenvolvimento curricular.

Ao pretender uma concepção de currículo<sup>1</sup> mais abrangente e mais aberta, estimulaos Professores para práticas de gestão curricular mais diversificadas e mais adequadas, aos alunos, reforçando, à luz do Regime de autonomia das escolas<sup>2</sup>, uma maior capacidade de decisão na Gestão do Currículo , na articulação entre as suas diversas componentes, no trabalho cooperativo entre os vários agentes educativos e na avaliação dos alunos, entendendo-a como um processo formativo contínuo e regulador.

A melhoria da eficácia da resposta educativa decorre de uma articulação coerente entre:



É neste contexto, que o Projecto Curricular de Turma, assume " a forma particular como, em cada turma, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidade próprias, e construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto."<sup>3</sup>

<sup>1</sup> "É entendido como o conjunto de aprendizagens significativas, consideradas necessárias e socialmente desejáveis num dado contexto e tempo, expresso segundo uma finalização, intencionalidade, estruturação coerente e sequência organizadora e desenvolve-se por ciclos de escolaridade.", In Roldão, Maria do Céu – "Fundamentos e Práticas" (1999) – M. E.

<sup>2</sup> Decreto-lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio - Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário

<sup>3</sup> In Roldão, Maria do Céu – "Fundamentos e Práticas" (1999) – M. E.

<sup>3</sup> Decreto Regulamentar n.º 10/99 de 21 de Julho- (artigo 6º ponto 3)

Assim, compete aos professores titulares de turma e ao Conselho de Turma

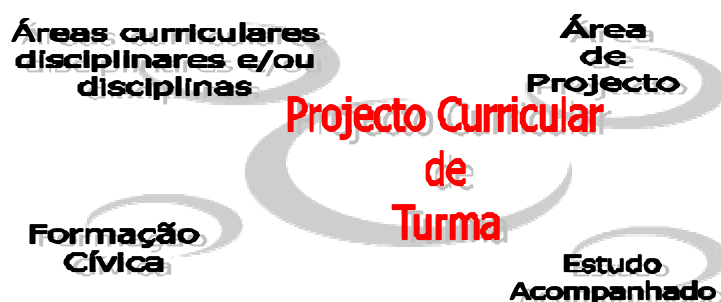
- a) Analisar a situação da turma e identificar características específicas dos alunos a ter em conta no processo de ensino e aprendizagem;
- b) Planificar o desenvolvimento das actividades a realizar com os alunos em contexto de sala de aula;
- c) Identificar diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades educativas especiais dos alunos, promovendo a articulação com os respectivos serviços especializados de apoio educativo, em ordem à sua superação;
- d) Assegurar a adequação do currículo às características específicas dos alunos, estabelecendo prioridades, níveis de aprofundamento e sequências adequadas;
- e) Adoptar estratégias de diferenciação pedagógica que favoreçam as aprendizagens dos alunos;
- f) Conceber e delinear actividades em complemento do currículo proposto;
- g) Preparar informação adequada, a disponibilizar aos pais e encarregados de educação, relativa ao processo de aprendizagem e avaliação dos alunos.

O Projecto Curricular de Turma pretende assegurar que o Currículo Nacional, centrado em competências essenciais e em experiências de aprendizagem/actividades, contribua para que os alunos desenvolvam as competências gerais que estão definidas para o ensino básico. A proposta de operacionalização que apresento para o Projecto Curricular de Turma, insere-se na gestão curricular<sup>5</sup> que deverá ser desenvolvida no Conselho de Docentes (1º ciclo) e Conselho de Turma (2º e 3º ciclos), de forma a adequar as aprendizagens ao grupo turma.

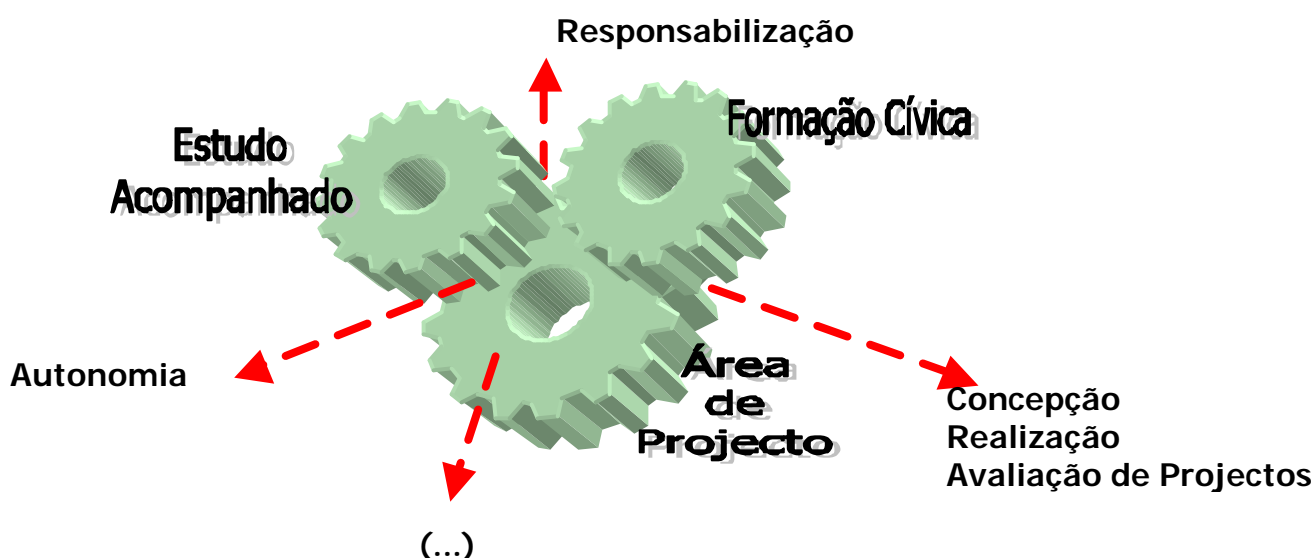
Os professores ao trabalharem em equipa deverão centrar-se no desenvolvimento das competências gerais do ensino básico, privilegiando, em cada momento, as competências adequadas às situações reais do grupo turma, por forma a que todas as áreas curriculares disciplinares e/ou disciplinas e áreas curriculares não disciplinares contribuam para uma eficaz construção de aprendizagens nos domínios implícitos no currículo nacional (conhecimentos, capacidades e atitudes).

---

<sup>5</sup> “Envolve todo o conjunto de processos e procedimentos através dos quais se tomam as decisões necessárias quanto aos modos de implementação e organização de um currículo proposto, no quadro de uma instituição escolar. Incluem-se nestes processos, por exemplo, (...) o desenvolvimento das diferentes componentes curriculares, a sequência temática a adoptar, as metodologias a privilegiar, os projectos a desenvolver, as modalidades de integração.” In Roldão, Maria do Céu – *“Fundamentos e Práticas”* (1999) – M. E.



Às áreas curriculares não disciplinares confere-se o espírito implícito na Reorganização Curricular, de modo a que elas contribuam para o desenvolvimento de competências, bem como para a mobilização de saberes dos alunos, assegurando assim:



É neste contexto que surge a necessidade da construção de um Projecto Curricular de Turma, o qual deve ser contextualizado de acordo com a especificidade de cada Escola e, em particular de cada grupo turma. A proposta que se apresenta pretende contribuir para a operacionalização do mesmo tendo em consideração o trabalho desenvolvido e/ou a desenvolver pela respectiva equipa de professores.

Em todo este percurso, o desenvolvimento das competências gerais deve estar sempre subjacente na sua construção e reformulação, procurando-se privilegiar, em cada momento, algumas como forma facilitadora do processo educativo.

## PROJECTO CURRICULAR DE TURMA

\_\_\_º ANO

**1. CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:**

**a) - Perfil da Turma** (aspectos a considerar no Conselho de Turma, a partir quer da Ficha de Caracterização da Turma, quer do diagnóstico realizado pelos diferentes professores nos domínios implícitos no currículo nacional - conhecimentos, capacidades e atitudes -).

**b) - Actividades de Enriquecimento Curricular<sup>1</sup>:**

(Clubes, Centro de Recursos, ...)

N.º \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

N.º \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

N.º \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

(...)

**c) - Educação Especial<sup>1</sup>:** (Ao abrigo do Decreto Lei n.º 6/2001)

N.º \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Disciplina de \_\_\_\_\_

N.º \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Disciplina de \_\_\_\_\_

N.º \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Disciplina de \_\_\_\_\_

(...)

**d) - Outras Informações relevantes:**

**2. PROBLEMAS REAIS DA TURMA:** (explicitar as questões que surgiram aquando da caracterização da turma)

**3. COMPETÊNCIAS GERAIS A DESENVOLVER NOS ALUNOS:**

- (1) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano
- (2) Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar
- (3) Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio
- (4) Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação
- (5) Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados
- (6) Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável
- (7) Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões
- (8) Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa
- (9) Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns
- (10) Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal

**4. COMPETÊNCIAS A PRIVILEGIAR NESTE PERÍODO:** (Estas resultam da interacção entre os pontos 2 e 3 referidos anteriormente, cujo espaço temporal deve ser sempre reformulado de acordo com as necessidades)

**5. ACCÃO DO(A) PROFESSOR(A) CURRICULAR:** (Nas áreas curriculares os professores terão sempre presente a articulação vertical e horizontal dos programas, trabalhados nos respectivos Conselhos Escolares/Departamentos Curriculares, a qual será adequada a cada grupo turma)

A título exemplificativo, apresenta-se a situação do 2º ciclo do Ensino Básico:

#### **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES E/OU DISCIPLINAS**

<b>Áreas Curriculares Disciplinares</b>	<b>Conteúdos programáticos a leccionar neste período</b>
<b><u>Línguas Estudos Sociais:</u></b>  Língua Portuguesa  Língua Estrangeira  História e Geografia de Portugal	
<b><u>Matemática e Ciências</u></b>  Matemática  Ciências da Natureza	
<b><u>Educação Artística:</u></b>  Educação Visual e Tecnológica  Educação Musical	
<b>Educação Física</b>	

## 6. ESTRATÉGIAS COGNITIVAS A PRIVILEGIAR, NAS DIFERENTES ÁREAS

**CURRICULARES:** (Reflectir sobre o trabalho que cada professor desenvolve dentro da sua área curricular por forma a encontrar, sempre que possível, formas comuns e/ou complementares de actuação para minimizar as situações referidas no ponto 2. Explicitar a acção de cada professor, tendo em conta a reflexão anterior.)

***Por exemplo:*** No ponto 2 era referido que os alunos davam muitos erros ortográficos, o Conselho de Turma, depois de reflectir sobre a situação, sugeria que todos os professores actuassem de modo a corrigir os erros ortográficos de acordo com os critérios de correcção utilizados na disciplina de Português.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO A PRIVILEGIAR:

(A avaliação tem uma dimensão pedagógica e formativa que está intrinsecamente ligada à aprendizagem. Assim é fundamental reflectir, em conjunto, sobre os instrumentos que cada professor utiliza no seu quotidiano, por forma a que se estabeleçam, sempre que possível, critérios comuns de actuação consistentes com as aprendizagens previstas nos projectos curriculares e o desenvolvimento de competências, de modo a que o Conselho de Turma partilhe os critérios aplicados por cada professor(a).

***Exemplificando:*** Referindo o mesmo problema anterior “os alunos davam muitos erros ortográficos” o Conselho de Turma sugeria que fossem os alunos a registar o sumário no quadro, o que implicitamente ao ser objecto de avaliação, estar-se-ia a utilizar um critério de auto e hetero-avaliação.

## **8. ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES**

**8.1. ESTUDO ACOMPANHADO<sup>6</sup>:** (O Conselho de Turma privilegia os aspectos inerentes ao desenvolvimento de competências gerais de acordo com os objectivos que definir, tendo igualmente em consideração as situações referidas no ponto 2)

<b>Objectivos</b>	<b>Actividades</b>

**8.2. FORMAÇÃO CÍVICA<sup>7</sup>:**(O Conselho de Turma privilegia os aspectos inerentes ao desenvolvimento de competências gerais de acordo com os objectivos que definir, tendo igualmente em consideração as situações referidas no ponto 2)

<b>Objectivos</b>	<b>Actividades</b>

---

<sup>6</sup> In Artigo 5.º b) Estudo acompanhado, visando a aquisição de competências que permitam a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho e proporcionem o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens; do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro,

<sup>7</sup> In Artigo 5.º c) Formação cívica, espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania, visando o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, activos e intervenientes, com recurso, nomeadamente, ao intercâmbio de experiências vividas pelos alunos e à sua participação, individual e colectiva, na vida da turma, da escola e da comunidade. ; do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro,



--	--

**8.3. ÁREA DE PROJECTO<sup>8</sup>:** (Durante o espaço temporal a que se destina este Projecto Curricular de Turma, os alunos poderão desenvolver vários projectos de turma, pelo que esta estrutura poderá não ser única)

**TEMA:** \_\_\_\_\_

**Calendarização:** De \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/200\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/200\_\_

**Finalidades do Projecto:**

--

**Objectivos a atingir:**

--

**Competências Gerais a privilegiar:**

--

**Actividades a realizar:** (Estas actividades incluem as fases inerentes à metodologia de trabalho de projecto – sensibilização/iniciação; construção/realização; e avaliação (apresentação/análise/divulgação)- )

A large, empty rectangular box with a black border, intended for listing activities to be performed.

**Recursos a utilizar:**

A large, empty rectangular box with a black border, intended for listing resources to be used.

**Avaliação:**

(Incluir uma avaliação criterial focalizada no desenvolvimento de competências dos alunos)

A large, empty rectangular box with a black border, intended for providing a criterion-based evaluation focused on the development of students' competencies.

